

# Mesa Especial do VI Encontro de Ciências Sociais do Norte de Minas - RBA 70 anos: antropologia dos Gerais e a defesa dos direitos fundamentais

**CIÊNCIAS SOCIAIS**  
no Norte de Minas  
OS DEBATES PARA UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

**RBA 70**  
1953-2023  
ABA

**RBA 70 anos: antropologia dos Gerais e a defesa dos direitos fundamentais**

mesa-redonda.com

**João Batista de Almeida Costa (expositor)**  
**Giancarlo Machado (expositor)**  
**Cláudia Luz de Oliveira (expositor)**  
**Carlos Caixeta de Queiroz (expositor)**  
**Felisa Cañado Anaya (mediação)**


**Andréa Luisa Zhouri Laschefski (debate)**  
Presidente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA)

Realização:    17 de agosto de 2023  
14 horas  
Museu Regional do Norte de Minas


**CIÊNCIAS SOCIAIS**  
no Norte de Minas  
OS DEBATES PARA UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

**RBA 70**  
1953-2023  
ABA

**RBA 70 anos: antropologia dos Gerais e a defesa dos direitos fundamentais**



Felisa Cañado Anaya é doutora em Sociologia pela UFMG, com pós-doutorado no Institute of Development Studies pela Universidade de Sussex-Inglaterra, realizado através do Programa Professor Visitante no Exterior - Capes. É professora da Universidade Estadual de Montes Claros-MG (UNIMONTES) onde leciona e orienta no Programa de Pós-graduação em "Desenvolvimento Social" da UNIMONTES e foi coordenadora adjunta do Programa de Pós-graduação em "Sociedade, Ambiente e Território" da UFMG/UNIMONTES. É pesquisadora do Núcleo Interdisciplinar de Investigação Socioambiental (NISA), e colaboradora do Grupo Operar de Estudos e Pesquisa sobre Comunidades Tradicionais Ribeirinhas do rio São Francisco e da Rede de pesquisa internacional Conflict, Biodiversity and Climate Justice. Trabalha nas temáticas que envolvem Desenvolvimento, Saúde e Ambiente; Movimentos de Territorialização, Conflitos Ambientais, Áreas Protegidas e Povos e Comunidades Tradicionais. Atualmente faz parte da coordenação colegiada do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos da Associação Brasileira de Antropologia, é membro da Political Ecology Network e bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.

Realização:   **INFORMAÇÕES EM:**  
[ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO](http://ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO)

**CIÊNCIAS SOCIAIS**  
no Norte de Minas  
OS DEBATES PARA UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

**RBA 70**  
1953-2023  
ABA

**RBA 70 anos: antropologia dos Gerais e a defesa dos direitos fundamentais**



Andréa Luisa Zhouri Laschefski é professora titular da Universidade Federal de Minas Gerais onde criou as linhas de pesquisa Meio Ambiente e Sociedade na pós-graduação em Sociologia (1998-2012) e Território, Poder e Ambiente na pós-graduação em Antropologia. Em 2002 criou o Grupo de Estudos em Temáticas Ambientais (GESTA-CITAM) e coordenou a equipe de criação do curso de graduação em Ciências Socioambientais pelo RUMI. Atua em ensino, pesquisa e extensão abordando os temas dos Conflitos Socioambientais, justiça ambiental, grandes projetos como mineração e hidrelétricas, Organizações Não-Governamentais, Ecologia Política. Foi membro da diretoria da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) gestão 2011-2012 e da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) gestão 2011-2012, Coordenadora do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos (gestão 2011-2012 e 2012-2022). Foi fatureira do projeto desigualdade.net do Instituto Interamericano de Berlim em conjunto com o Instituto Latinoamericano da Universidade Livre de Berlim (dezembro de 2012) e bolsista Sétimo Sênior da CAPES na FU Berlin e na Universität Konstanz, Alemanha (2017). É pesquisadora do CNPq, membro do conselho científico da SBPC (2021-2023) e presidente da Associação Brasileira de Antropologia (2023-2024).

Realização:   **INFORMAÇÕES EM:**  
[ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO](http://ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO)

**CIÊNCIAS SOCIAIS**  
no Norte de Minas  
OS DEBATES PARA UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

**RBA 70**  
1953-2023  
ABA

**RBA 70 anos: antropologia dos Gerais e a defesa dos direitos fundamentais**



João Batista de Almeida Costa possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (1983), mestrado em Antropologia pela Universidade de Brasília (1999) e doutorado em Antropologia pela Universidade de Brasília (2003). Atuou como professor-pesquisador com estudo e pesquisas sobre temáticas culturais vinculadas às populações tradicionais, Sertão, Identidade Regional e diversas temáticas necessárias à formação dos estudantes na área disciplinar da Antropologia Social na graduação da Universidade Estadual de Montes Claros. No Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Social esteve vinculado à linha de pesquisa Movimentos sociais, identidade e territorialidade, desenvolvendo estudos e orientando pesquisas sobre povos e comunidades tradicionais no Norte de Minas, bem como realizando perícias para elaboração de relatórios antropológicos para organismos estatais ou para entidades de povos e comunidades tradicionais que assessora em seus processos sociais.

Realização:   **INFORMAÇÕES EM:**  
[ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO](http://ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO)

**CIÊNCIAS SOCIAIS**  
no Norte de Minas  
OS DEBATES PARA UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

**RBA 70**  
1953-2023  
ABA

**RBA 70 anos: antropologia dos Gerais e a defesa dos direitos fundamentais**



Carlos Caixeta de Queiroz possui graduação em Ciências Sociais Antropologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992) e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999). Atualmente é Professor de Ensino Superior, área antropologia, da Universidade Estadual de Montes Claros/MG. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Teoria Antropológica, atuando principalmente nos seguintes temas: relações interétnicas, política indígena, teoria antropológica, imagem e antropologia, identidade étnica, filme etnográfico.

Realização:   **INFORMAÇÕES EM:**  
[ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO](http://ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO)

**CIÊNCIAS SOCIAIS**  
no Norte de Minas  
OS DEBATES PARA UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

**RBA 70**  
1953-2023  
ABA

**RBA 70 anos: antropologia dos Gerais e a defesa dos direitos fundamentais**




Cláudia Luz de Oliveira possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (1986) e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005). É professora da Universidade Estadual de Montes Claros-MG na área de Antropologia e pesquisadora com ênfase em Antropologia Rural, atuando principalmente com a temática das identidades e territorialidades de povos e comunidades tradicionais.

Realização:   **INFORMAÇÕES EM:**  
[ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO](http://ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO)



**CIÊNCIAS SOCIAIS**  
no Norte de Minas  
OS DEBATES PARA UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

**RBA 70**  
1953-2023  
ABA

**RBA 70 anos: antropologia dos Gerais e a defesa dos direitos fundamentais**



Giancarlo Marques Carraro Machado é doutor em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio pós-doutoral no Departamento de Antropologia da mesma instituição. Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Social da Universidade Estadual de Montes Claros (PPGDS/Unimontes-MG) e docente vinculado ao Departamento de Ciências Sociais da mesma instituição. É pesquisador associado do Núcleo de Antropologia Urbana (NAU/USP) e líder do CIDADINO (Núcleo de Interdisciplinar de Temáticas Urbanas da Unimontes). É membro do Conselho Editorial da Coleção Antropologia Hoje (Hucitec) e editor-chefe da Revista Desenvolvimento Social (RDS). É associado efetivo da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) desde 2010. Atualmente exerce o cargo de coordenador adjunto do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Social da Universidade Estadual de Montes Claros (PPGDS/Unimontes-MG). É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (bolsa PQ nível 2).

Realização:   **INFORMAÇÕES EM:**  
[ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO](http://ENCONTROUNIMONTES.WIXSITE.COM/ENCONTRO)



**Dia:** 17 de agosto de 2023

**Hora:** 09h -11h

**Local:** Museu Regional do Norte de Minas- Montes Claros/MG.

**Membro do Comitê e coordenadora da mesa:** Felisa Anaya (UNIMONTES – Brasil).

**Debatedora:** Andréa Zhouri (presidenta ABA)

**Expositores:**

João Batista de Almeida Costa – UNIMONTES

Cláudia Luz de Oliveira – UNIMONTES

Fabiano ou Carlos Caixeta – UNIMONTES

Giancarlo Machado - UNIMONTES

**Proposta da mesa:** A Associação Brasileira de Antropologia (ABA) é a mais antiga das associações científicas existentes no país na área das ciências sociais. A primeira Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) ocorreu em 1953, no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Em junho de 1961, Darcy Ribeiro, mineiro de Montes Claros, presidiu a ABA e sediou em Belo Horizonte a V RBA, que retornou à capital mineira em 1992, em sua XVIII edição, sob a presidência do também mineiro, de Pouso Alegre, Roque Laraia. Em 2024, Belo Horizonte sediará novamente a RBA em sua XXXIV edição, sob a presidência de Andréa Zhouri, mineira de Aiuruoca. Neste ano de 2023, a ABA celebra 70 anos com legado científico de destaque conectado às questões públicas de importância para o país, vinculadas às áreas da educação, do meio ambiente e da defesa dos direitos humanos. Neste percurso histórico, antropólogos(as) e pesquisadores(as) dos Gerais, têm contribuído ativamente na produção de conhecimento e na defesa de grupos étnicos e sociais subalternizados, a exemplo de pesquisas realizadas com povos indígenas, quilombolas, geraizeiros, vazanteiros, veredeiros, pescadores, catingueiros, entre outros. Assim como produzindo etnografias com temáticas urbanas, com novos desafios para se pensar a cidade, seu habitar e uma outra forma de se fazer antropologia na região. O Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos e a diretoria da ABA, propõem um debate que tem por objetivo revisitar a história e o fazer antropológico no sertão norte mineiro e o exercício de uma ciência engajada. Para tal, reunirá pesquisadores/as que têm contribuído ao longo do exercício de suas práticas antropológicas para a construção desse conhecimento junto aos grupos que pesquisam e assessoram, evidenciado esse fazer na relação com as RBAs realizadas em momentos críticos da história do país.